

Quando semeada, sobe e se torna a maior de todas as hortaliças [...].

Marcos
4:32

Semeadura

É razoável que todos os homens procurem compreender a substância dos atos que praticam nas atividades diárias. Ainda que estejam obedecendo a certos regulamentos do mundo, que os compelem a determinadas atitudes, é imprescindível examinar a qualidade de sua contribuição pessoal no mecanismo das circunstâncias, porquanto é da Lei de

Deus que toda semeadura se desenvolva.

O bem semeia a vida, o mal semeia a morte. O primeiro é o movimento evolutivo na escala ascensional para a Divindade, o segundo é a estagnação.

Muitos Espíritos, de corpo em corpo, permanecem na Terra com as mesmas recapitulações durante milênios. A semeadura prejudicial condicionou-os à chamada “morte no pecado”. Atravessam os dias, resgatando débitos escabrosos e caindo de novo pela renovação da sementeira indesejável. A existência deles constitui largo círculo vicioso, porque o

mal os enraíza ao solo ardente
e árido das paixões ingratas.

Somente o bem pode
conferir o galardão da libe-
rda de suprema, representando
a chave única suscetível de
abrir as portas sagradas do In-
finito à alma ansiosa.

Haja, pois, suficiente

cuidado em nós, cada dia, por-
quanto o bem ou o mal, tendo
sido semeados, crescerão
junto de nós, de conformi-
dade com as leis que regem a
vida.

(*Caminho, verdade e vida*. FEB Editora.
Cap. 35)